



ECM404

PROBLEMA

☐ Deseja-se armazenar o nome, idade e telefone de uma pessoa.

```
char nome[50];
int idade;
char telefone[15];
```

☐ E se aumentássemos para 4 pessoas?

```
char nome1[50], nome2[50], nome3[50], nome4[50];
int idade1, idade2, idade3, idade4;
char telefone1[15], telefone2[15], telefone3[15], telefone4[15];
```

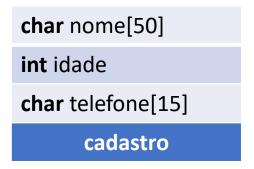
- ☐ As variáveis vistas até agora podem ser classificadas em duas categorias:
 - ☐ Simples: definidas por tipos int, float, double e char;
 - ☐ Compostas: definidas por array de um mesmo tipo.
- ☐ No entanto, a linguagem C permite que se criem novas estruturas a partir de tipos básicos. Esta nova estrutura é chamada de **struct.**

- ☐ Uma nova estrutura pode ser vista como um **novo tipo de dado** formado pela composição de variáveis de outros tipos:
 - ☐ Pode ser declara em qualquer escopo (localmente ou globalmente);

```
struct nomeStruct{
  tipo1 nomeVariavel_1;
  tipo2 nomeVariavel_2;
  ...
  tipoN nomeVariavel_N;
};
```

☐ Exemplo: Cadastro de pessoas

```
struct cadastro{
  char nome[50];
  int idade;
  char telefone[15];
};
```



- ☐ Como as informações pertencem a uma mesma pessoa, logo, faz sentido agrupá-las;
- Além disso, caso existam outras pessoas a serem cadastradas, o agrupamento facilitará o manuseio destes dados.

Uma vez definida a estrutura, uma **variável** deste novo tipo pode ser declarado de modo similar aos tipos já existentes.

```
struct cadastro{
  char nome[50];
  int idade;
 char telefone[15];
};
int main (int argc, char *argv[]){
  struct cadastro c;
  return 0;
```

☐ Uma vez definida a estrutura, uma **variável** deste novo tipo pode ser declarado de modo similar aos tipos já existentes.

```
struct cadastro{
  char nome[50];
  int idade;
  char telefone[15];
};

int main (int argc, char *argv[]){
  struct cadastro c;
  return 0;
}
```

Obs.: por ser um tipo definido pelo programador, usa-se a palavra **struct** antes do tipo da nova variável;

PROBLEMA DO CADASTRO

☐ Voltando para o cadastro das 4 pessoas:

```
char nome1[50], nome2[50], nome3[50], nome4[50];
int idade1, idade2, idade3, idade4;
char telefone1[15], telefone2[15], telefone3[15], telefone4[15];
```

```
struct cadastro{
  char nome[50];
  int idade;
  char telefone[15];
};
int main (int argc, char *argv[]){
  struct cadastro c1, c2, c3, c4;
  return 0;
}
```

ACESSANDO AS VARIÁVEIS

☐ Para acessar as variáveis utilizaremos o operador ponto (.)

```
int main (int argc, char *argv[]){
  struct cadastro c1, c2, c3, c4;
  strcpy(c1.nome, "Fulano de Tal");
  scanf("%i", &c1.idade); // ou c1.idade = 26;
  strcpy(c1.telefone, "(011)98765-4321");
  return 0;
```

INICIALIZAÇÃO DE STRUCTS

☐ Assim como nos arrays, um struct pode ser previamente inicializado.

```
struct ponto{
  int x;
  int y;
};
int main (int argc, char *argv[]){
  struct ponto p = {110,220};
  return 0;
}
```

PROBLEMA DO CADASTRO

- ☐ Voltando para o cadastro. E se aumentássemos para 100?
- ☐ Lembrando:
 - □ **struct:** define um novo tipo de dado que representa um conjunto de variáveis que podem ser de tipos diferentes;
 - ☐ array: é uma sequência de elementos de mesmo tipo.

PROBLEMA DO CADASTRO

☐ Podemos criar um array do tipo cadastro.

```
struct cadastro{
  char nome[50];
  int idade;
  char telefone[16];
};
int main (int argc, char *argv[]){
  struct cadastro listaCadastro[100];
  return 0;
```

listaCadastro[0]	char nome[50]
	int idade
	char telefone[16]
listaCadastro[1]	char nome[50]
	int idade
	char telefone[16]
listaCadastro[99]	char nome[50]
	int idade
	char telefone[16]

ACESSANDO AS VARIÁVEIS

☐ Para acessar as variáveis utilizaremos o operador ponto (.) depois dos colchetes do índice do array.

```
int main (int argc, char *argv[]){
   struct cadastro listaCadastro[100];
   strcpy(listaCadastro[0].nome, "Fulano de Tal");
   scanf("%i", &listaCadastro[0].idade); // ou listaCadastro[0].idade = 26;
   strcpy(listaCadastro[0].telefone, "(011)98765-4321");
   return 0;
}
```

ATRIBUIÇÃO ENTRE STRUCTS

☐ Podemos copiar o conteúdo de um struct para outro diretamente (desde que sejam do "mesmo tipo").

```
int main (int argc, char *argv[]){
    struct cadastro c1, c2;
    struct cadastro listaCadastro[100];

    c2 = c1;
    listaCadastro[1] = listaCadastro[0];

    return 0;
}
```

STRUCT DE STRUCT

☐ Sendo um struct um tipo de dado, podemos declarar um struct que utilize outro struct previamente definido.

```
struct endereco{
  char rua[50];
  int numero;
};

struct cadastro{
  char nome[50];
  int idade;
  char telefone[16];
  struct endereco end;
};
```

ACESSANDO AS VARIÁVEIS

Para acessar as variáveis utilizaremos novamente o operador ponto(.).

```
int main (int argc, char *argv[]){
  struct cadastro c1;
  strcpy(c1.nome, "Fulano de Tal");
 scanf("%i", &c1.idade); // ou c1.idade = 26;
  strcpy(c1.telefone, "(011)98765-4321");
 strcpy(c1.end.rua, "Logo Ali");
 c1.end.numero = 10;
 return 0;
```

INICIALIZAÇÃO DE STRUCTS

☐ Inicializando um struct de struct.

```
struct ponto{
  int x;
  int y;
};
struct retangulo{
  struct ponto p1, p2, p3, p4;
};
int main (int argc, char *argv[]){
  struct retangulo rect = \{ \{0,0\}, \{0,1\}, \{1,1\}, \{1,0\} \};
  return 0;
```

COMANDO TYPEDEF

☐ A linguagem C permite que o programador defina um novo nome para tipos de dados existentes, como se fosse um "apelido". Para isso, utiliza-se o comando *typedef*.

typedef tipo_existente novo_nome;

☐ O *typedef* é muito utilizado para definir nomes mais simples para estruturas, evitando utilizar a palavra *struct* sempre que referenciarmos o struct.

COMANDO TYPEDEF

☐ Exemplo:

```
struct cadastro{
  char nome[50];
  int idade;
  char telefone[16];
  struct endereco end;
};
typedef struct cadastro cad;
int main (int argc, char *argv[]){
 cad c1;
  return 0;
```

☐ Um *struct* pode ser enviado como parâmetro passados por valor, além de definirem o tipo de retorno para funções.

```
struct complexo{
  float a,b;
  char forma;
};

typedef struct complexo complexo;

complexo lerComplexo();
  complexo somarComplexos( complexo c1, complexo c2 );
void exibirComplexo (complexo c1);
```

```
int main (int argc, char *argv[]){
  complexo c1;

  c1 = lerComplexo();
  exibirComplexo(c1);

  return 0;
}
```

```
complexo lerComplexo(){
 complexo aux;
 printf("Forma (c)artesiana ou (p)olar: ");
 setbuf(stdin,0);
 scanf("%c", &aux.forma);
  if(aux.forma == 'c'){
   printf("Digite as componentes RE e IM: ");
 else{
   printf("Digite o modulo e a fase: ");
  scanf("%f,%f", &aux.a, &aux.b);
 return aux;
```

```
void exibirComplexo (complexo c){
  if(c.forma == 'c'){
    printf("%.4f %c %.4f j\n", c.a, c.b>0?'+':'-',fabs(c.b));
  }
  else{
    printf("%.4f < %.4f\n", c.a, c.b );
  }
}</pre>
```

ATIVIDADE

- ☐ Abra a pasta Downloads no VS Code
 - ☐ Utilize o comando git clone https://github.com/ECM404/lista6.git --recursive
 - Entre na pasta utilizando o comando cd lista6
 - ☐ Inicialize o diretório com o comando make install